

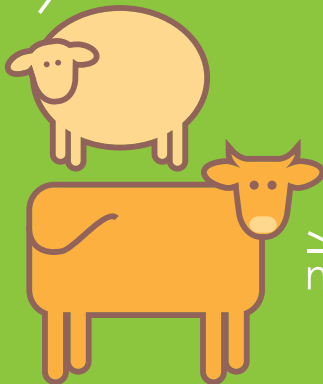
XXXVI REUNIÃO DE PRIMAVERA

As Pastagens e o Pastoreio
em Áreas de Montanha

VILA POUCA DE AGUIAR
8-9 DE MAIO 2015

livro de resumos

méé.



múú.



Livro de resumos da XXXVI Reunião de Primavera da SPPF

Design: Atilano Suarez

Organização: Carlos Aguiar, Filipa Torres, Jerónimo Corte-Real, Luís Ferreira, Luís Pacheco, Marina Castro & Teresa Carita

ISBN: 978-972-745-184-5 (versão em papel)

ISBN: 978-972-745-185-2 (versão em pdf)

Edição: SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens,
UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e IPB-Instituto Politécnico de Bragança

Apoio editorial: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, CETRAD-Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, CECAV-Centro de Ciência Animal e Veterinária e CIMO-Centro de Investigação de Montanha

Vila Pouca de Aguiar, Portugal, 2015

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores

Índice

Comissão organizadora	4
Comissão científica	4
Apoios	5
Programa	7
Resumos: oradores convidados	9
Resumos: pósteres	19
Visitas técnicas: guia de campo	43

Comissão organizadora

Presidente

Filipa Torres Manso (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Vogais

Carlos Aguiar (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Duarte Marques (Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar)

Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Luís Ferreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Luís Filipe Pacheco (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Marina Castro (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Teresa Carita (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Comissão científica

Alexandra Marta-Costa (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Carlos Carmona Belo (INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária)

David Crespo (FERTIPRADO)

Henrique Trindade (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Jaime Pires (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Jorge Azevedo (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

José Manuel Abreu (ISA-Instituto Superior de Agronomia)

Manuel Ângelo Rodrigues (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Nuno Moreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Apoios



UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO



Programa

Dia 8 de Maio - Manhã

9:30 REGISTO DOS PARTICIPANTES

10:00 CERIMÓNIA DE ABERTURA

Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (CMVPA)

Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPNorte)

Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Presidente do Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

Diretor Regional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas do Norte (ICNF)

Presidente da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Presidente da Comissão Organizadora

10:45 Coffe Break

11:00 1ª SESSÃO - PASTAGENS DE MONTANHA

Moderador | Luis Ferreira (UTAD)

Relator | Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte)

11:00 **António Rigueiro Rodriguez** (Universidade de Santiago de Compostela): Sistemas silvopastorales como técnica de prevención de incendios forestales (Galicia, NO España).

11:30 **Xose Eloi Legaspi** (FOGGA-Fondo Galego de Garantía Agrária, SGPF-Sociedade Galega de Pastos e Forraxes): Chaves para a recuperação do pastoreio nas áreas de montanha.

12:00 **Jaime Pires** (ESAB-IPB): Diversidade florística e produtividade das pastagens de montanha (lameiros).

12:30 Debate

13:00 Almoço volante

Dia 8 de Maio - Tarde

14:30 2ª SESSÃO - PASTOREIO NA MONTANHA

Moderador | Marina Castro (IPB)

Relator | Carlos Aguiar (IPB, SPPF)

14:30 **Jorge Azevedo** (UTAD): Intensificação Sustentável na Produção Animal: uma abordagem global.

15:00 **Koldo Osoro** (SERIDA- Servicio Regional de Investigación y Desarrollo Agroalimentario, Principado de Asturias): Gestión sostenible de las áreas de montaña: papel de los herbívoros domésticos.

15:30 **Luis Ferreira** (UTAD): Comportamento alimentar de herbívoros domésticos em pastagens de montanha.

16:00 Debate

16:30 Coffe Break

16:45 Assembleia geral da SPPF

17:30 1ª VISITA TÉCNICA - Pastagens e pastoreio no baldio de Souto e Outeiro

Intervenientes | António Moutinho (Cons. Dir. Baldios de Souto e Outeiro), Carlos Aguiar (SPPF) e Luis Filipe Pacheco (DRAPNorte)

21h:00 Jantar da SPPF

Dia 9 de Maio - Manhã

9:30 - 3ª SESSÃO - PASTOREIO E SOCIEDADE

Moderador | Filipa Torres Manso (UTAD)

Relator | Luis Filipe Pacheco (DRAPNorte)

9:30 **José Portela** (UTAD): Pastores de gado miúdo e seus / nossos maiores ‘problemas’: sugestões de ‘re-solução. Da casa ao pasto e ao queijo/carne, passando pela EU.

10:00 **Luís Lopes** (UTAD): Mitos urbanos: Montes sem proprietário (baldios), rebanhos sem pastor.

10:30 **Henrique Pereira dos Santos** (CIMO): E cabras não tem ...

11:00 Debate

11:30 Coffe Break

11:45 SESSÃO DE POSTERS

Moderador | Henrique Trindade (UTAD)

Relator | Marina Castro

12:30 Almoço volante

Dia 9 de Maio - Tarde

13:45-17:30 2ª VISITA TÉCNICA - Pastagens e pastoreio em terras privadas de Souto de Outeiro

Intervenientes | António Moutinho (Cons. Dir. Baldios de Souto e Outeiro), Carlos Aguiar (IPB, SPPF), Jaime Pires (IPB), Secretário Técnico da Raça Maronesa, Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte) e David Crespo (SPPF).

P14. Plantas tóxicas em ruminantes: conhecimento da classe médico-veterinária

H. Quintas¹, A. Cordeiro¹ & C. Aguiar^{1,2}

1. Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. 2. CIMO - Centro de Investigação de Montanha. Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. E-mail: helder5tas@ipb.pt

Palavras chave

Ruminantes, plantas tóxicas, pastagens, medicina veterinária.

Resumo

As plantas tóxicas podem ter um efeito determinante na saúde animal e um grave impacto económico nas explorações pecuárias. Para além da natureza inespecífica dos quadros sintomatológicos, a escassez de informações veterinária e botânica adaptada à realidade do país tornam particularmente difícil o estabelecimento de relações causa-efeito entre o consumo de plantas. Tendo em consideração a importância das plantas tóxicas foi organizado um inquérito dirigido à classe médico-veterinário com o objectivo de avaliar o conhecimento dos médicos veterinários sobre o tema. No inquérito foram incluídas questões sobre os anos de prática veterinária e o concelho ou distrito onde estes profissionais exercem a profissão, de modo a caracterizar no geral a amostra e, posteriormente, se tinham conhecimento de exemplos de plantas tóxicas para ruminantes e quais as plantas e ainda se durante o seu percurso profissional diagnosticaram algum caso de intoxicação por ingestão de plantas em ruminantes, o número de casos de intoxicação e quais as espécies de plantas envolvidas, o que permitiu aferir sobre o conhecimento que estes profissionais têm sobre a temática em estudo.

Obtiveram-se 106 respostas validadas ao inquérito. O tratamento dos dados indica que, em relação ao conhecimento sobre plantas tóxicas para ruminantes, uma grande parte dos inquiridos conhece algumas espécies de plantas. Foram citados um total de 47 géneros diferentes. Entre as espécies mais citadas encontram-se o embude (*Oenanthe crocata*), o feto-comum (*Pteridium aquilinum*), a figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), o trevo-azedo (*Oxalis pes-caprae*) e a dedaleira (*Digitalis purpurea*), como espontâneas, e a alfavaca (*Erophaca baetica*) e o sorgo (*Sorghum* sp.pl.), como espécies cultivadas.

Conclui-se que o diagnóstico de casos de intoxicações por plantas em ruminantes é ainda pouco frequente e, quando acontece, é essencialmente devido a quadros agudos, muitas vezes acompanhados de mortes súbitas.

Constata-se que só uma pequena parte das plantas tóxicas para ruminantes é conhecida pela grande maioria dos médicos veterinários e que é necessária mais formação e/ou informação disponibilizada e mais estudos multidisciplinares com vista a colmatar a falta de informação que chega à classe médico-veterinária portuguesa sobre esta temática.